

AOS GUARDAS-FLORESTAIS DO
SEPNA/GNR

FEDERAÇÃO REUNIU COM O CARI/GNR

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais reuniu, no dia 13 de Janeiro, com o Comandante do Comando de Administração e Recursos Internos da GNR, tendo sido abordados os seguintes assuntos:

UNIFORMES

O Comandante do CARI não escondeu as dificuldades com que a GNR se confronta para dar cumprimento aos regulamentos de uniformes dos Guardas Florestais, resultantes das restrições orçamentais e da conclusão dos concursos de aprovisionamento e no conseqüente cumprimento dos prazos propostos.

Informou que chegou há alguns dias material para repor e complementar os uniformes dos Guardas Florestais e que estão a fazer esforços para que os problemas que se verificam sejam ultrapassados.

Mais uma vez transmitimos a nossa preocupação pelo que se está a passar e que se arrasta há vários anos, com prejuízo para os Guardas Florestais que vêm prejudicadas as suas condições de trabalho.



PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA 2023

Segundo o Comandante do CARI, o mapa de pessoal civil da GNR conta, neste momento, com 568 lugares para Guardas Florestais.

Prevê-se que seja aberto procedimento concursal de ingresso para 45 lugares (aprovados na programação de investimento das forças de segurança, no ano passado), logo que o Governo dê autorização para tal.

Salientámos que estes 45 lugares postos a concurso não deverão preencher a totalidade dos 568 lugares do mapa, e que a situação tende a agravar-se, seja por motivos de aposentação, seja por saída de trabalhadores por outros motivos.

Relativamente aos concursos de promoção para Mestre Florestais e Mestre Florestais Principais, a GNR está a fechar o número de efectivos por categoria profissional da carreira, com referência ao ano que findou e logo que este trabalho esteja concluído, irão remeter a informação para o Ministério das Finanças para obterem autorização para a abertura de procedimentos concursais, para um número à volta das 95 vagas, das quais cerca de 10 para Mestre Florestais Principais.

Contrariamente ao que aconteceu no procedimento concursal anterior, para Mestre Florestais e Mestre Florestais Principais, salientámos que agora haverá um número de candidatos para a categoria de Mestre Florestal muito elevado, porque já estarão em condições de concorrer os Guardas Florestais que ingressaram na carreira em 2019.

Pelo que realçámos a necessidade de estes procedimentos concursais terem a maior celeridade na sua abertura.



MOBILIDADE/COLOCAÇÕES

COLOCÁMOS, SOBRE ESTE ASSUNTO, DOIS PROBLEMAS EXISTENTES:

A GNR está a transmitir aos Guardas Florestais que não poderão existir movimentos de trabalhadores, ao abrigo do regime de colocações, sem que decorram dois anos após a promoção na carreira.

Referimos que nem no Decreto-Lei nº247/2015, com as alterações do Decreto-Lei nº114/2018, nem no Despacho regulamentar do CG/GNR, sobre colocações, o impedimento durante dois anos está referido, com exceção dos casos de oferecimento.

A GNR tem impedido a colocação de Guardas Florestais noutra posto de trabalho, até que estejam preenchidas as vagas por procedimento concursal.

O Comandante do CARI informou que desconhecia este procedimento e que, na sua perspectiva, deveriam ser primeiro atendidos os pedidos de colocação existentes e só posteriormente preenchidas as vagas por concurso, pelo que irão proceder neste sentido.

ARMAMENTO

Foi-nos dado conta que as pistolas Glock foram já distribuídas a todos os guardas-florestais, com exceção daqueles que solicitaram ficar com as Walther.

Considerámos este um avanço muito positivo, importando agora confirmar se não há ainda eventuais lapsos na distribuição.



VIATURAS

O Comandante do CARI não escondeu que a situação da falta de viaturas é muito grave e generalizada a toda a GNR, colocando aqui a tónica nas dificuldades existentes no processo de aquisição de viaturas pelo Governo. No entanto, informou que através de financiamento do PRR, está em curso o processo de aquisição de 26 novas viaturas para o SEPNA/GNR.

Como facilmente se percebe, os problemas relacionados com as condições de trabalho, desde o recrutamento de pessoal às viaturas, não deixam de ter como origem na sua resolução as decisões políticas do Governo, designadamente do Ministro da Administração Interna.

Pelo que, precisamos de dar continuidade à luta pelas reivindicações cuja negociação continua por fazer e pelo desbloqueamento das condições para recrutar mais Guardas Florestais, uniformizar dignamente os profissionais da carreira; para adquirir novas viaturas para o policiamento e fiscalização florestal, da caça e da pesca.

A Federação irá recolocar os problemas discutidos nesta reunião, ao MAI, para que os mesmos sejam discutidos em reunião que se impõe que seja realizada a curto prazo.

Lisboa, Janeiro de 2023



SINDICALIZA-TE E LUTA